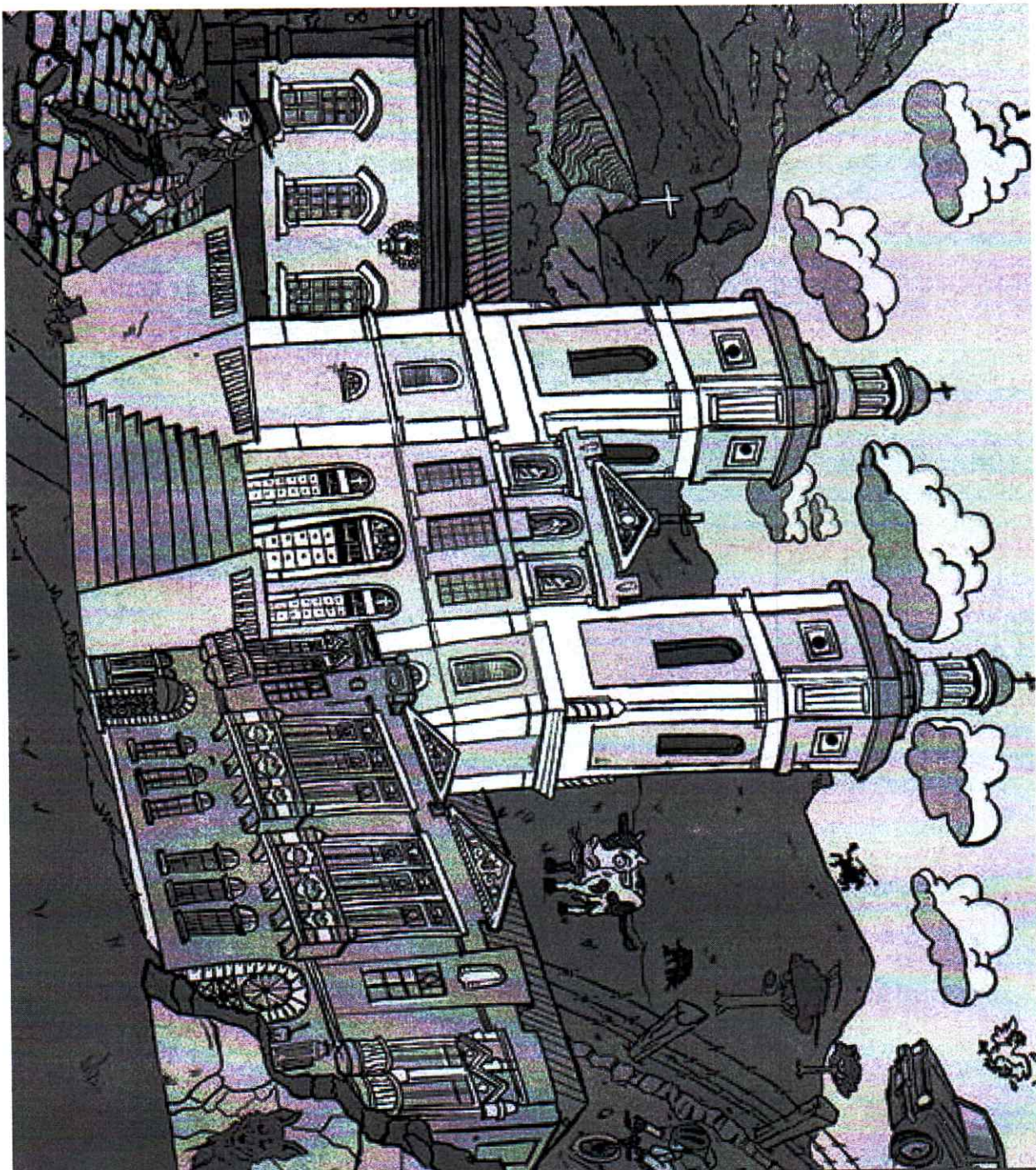
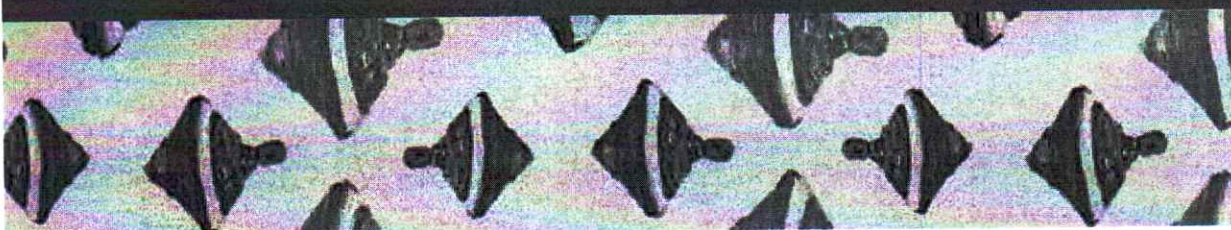




CASA DE CULTURA JUAREZ TEIXEIRA

Caçapava do Sul

PORTFÓLIO
INSTITUCIONAL



ÍNDICE

03

QUEM SOMOS

05

OS ESPAÇOS DA CASA

08

MISSÃO, VISÃO E ATUAÇÃO NO TERRITÓRIO

09

A EQUIPE

10

A CASA EM NÚMEROS

11

VISITAS MEDIADAS AO ACERVO
PERMANENTE

12

MOSTRAS TEMPORÁRIAS

13

PROJETOS ESPECIAIS - CACAPAVA TRAMADA

14

CONCERTOS

15

ECONOMIA CRIATIVA - BRIQUE DA CASA

16

DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS - FOTO PARIS,
MEMÓRIA REVELADA

17

A CASA DE CULTURA NA MÍDIA

18

CONSIDERAÇÕES FINAIS

QUEM SOMOS



A Casa de Cultura Juarez Teixeira (CCJT) é um espaço de arte, memória, criação e convivência, localizado em Caçapava do Sul (RS). Em **cinco anos de atuação**, consolidou-se como referência cultural no Pampa Gaúcho, desenvolvendo ações de preservação da memória, educação patrimonial, formação de públicos, programação cultural, participação comunitária e fortalecimento da economia criativa.

Reconhecida como Ponto de Cultura, a Casa atua de forma continuada e colaborativa, articulando acervo, educação e cultura em diálogo com a comunidade, artistas, escolas e instituições parceiras.

A CCJT nasceu durante a pandemia, a partir da iniciativa do médico, pesquisador e colecionador Juarez da Rosa Teixeira e de sua filha, a jornalista Gisele Teixeira, que transformou o acervo particular em uma instituição aberta à comunidade e dedicada à preservação e valorização da memória local.

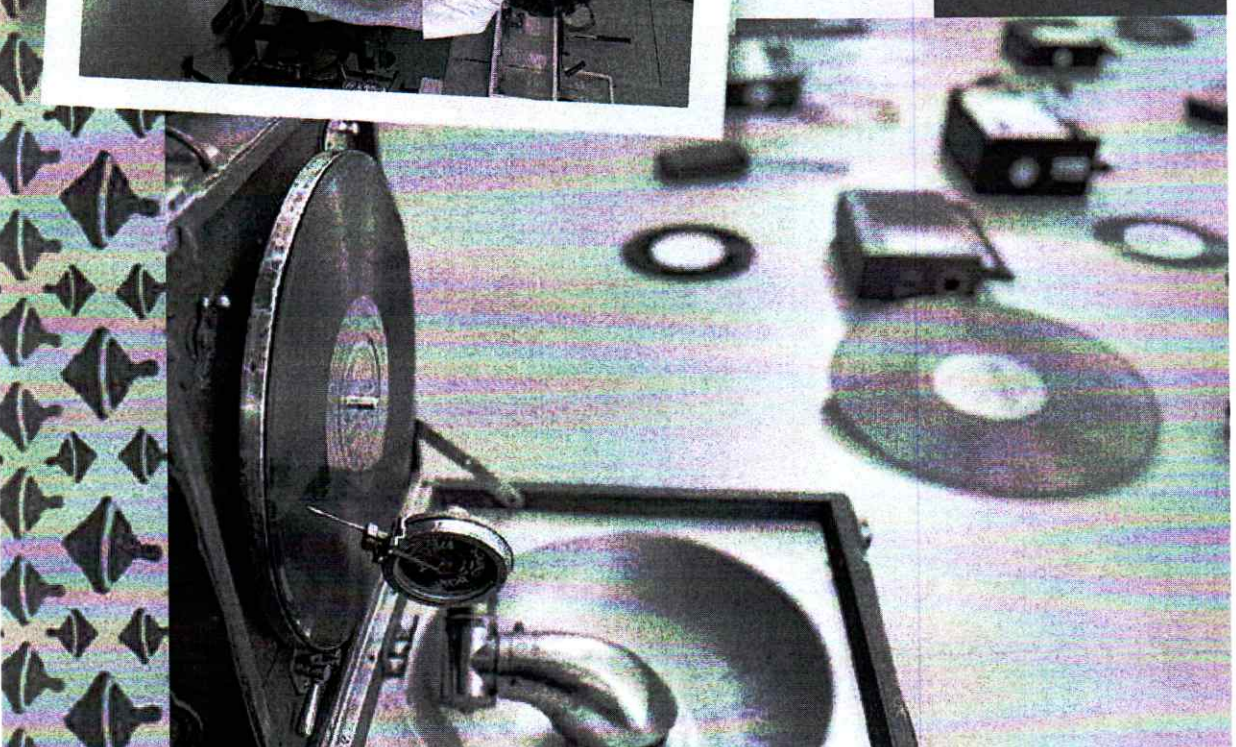
Hoje, a Casa amplia sua atuação, promovendo experiências culturais, educativas e comunitárias que aproximam patrimônio, conhecimento e participação social.

UMA CASA CONSTRUÍDA PELA COMUNIDADE

O que eram 500 peças transformaram-se em aproximadamente **3 mil bens culturais** pelas doações da comunidade. Objetos, fotografias e documentos começaram a chegar à Casa pelas mãos de famílias que encontraram ali um lugar para preservar suas memórias. Um acervo que conta a história da cidade e região desde o século passado.

Mais do que conservar objetos, a Casa transforma memória em pertencimento.

Ela aproxima gerações por meio da educação patrimonial, da pesquisa, das exposições, do cinema, da economia criativa e da formação de públicos.

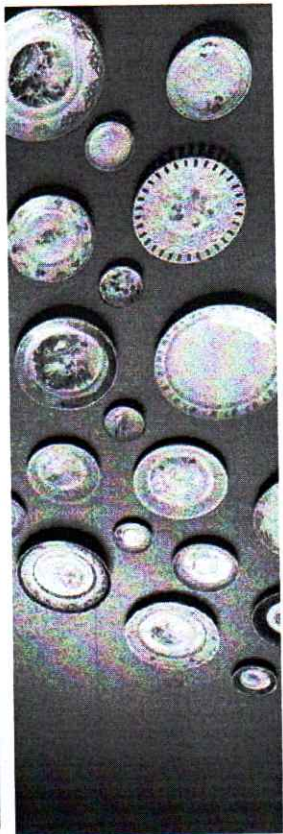
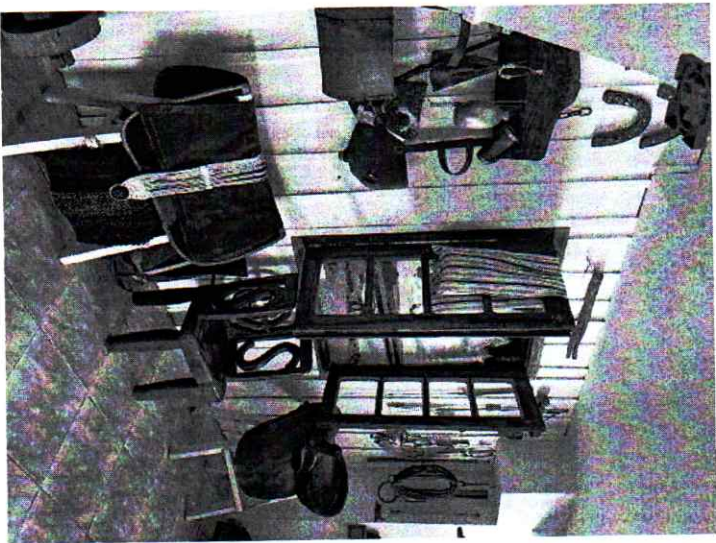


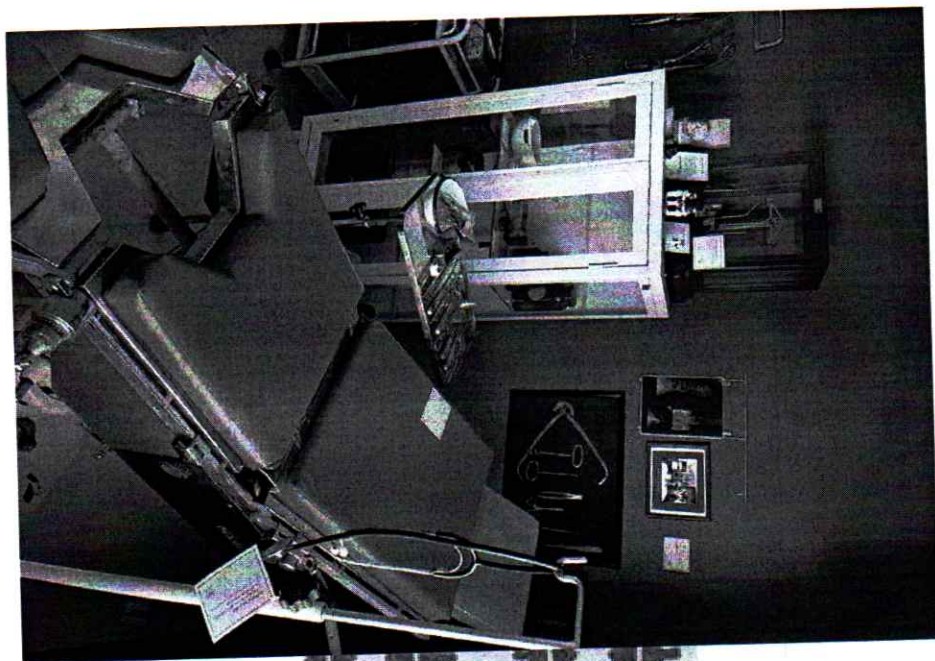
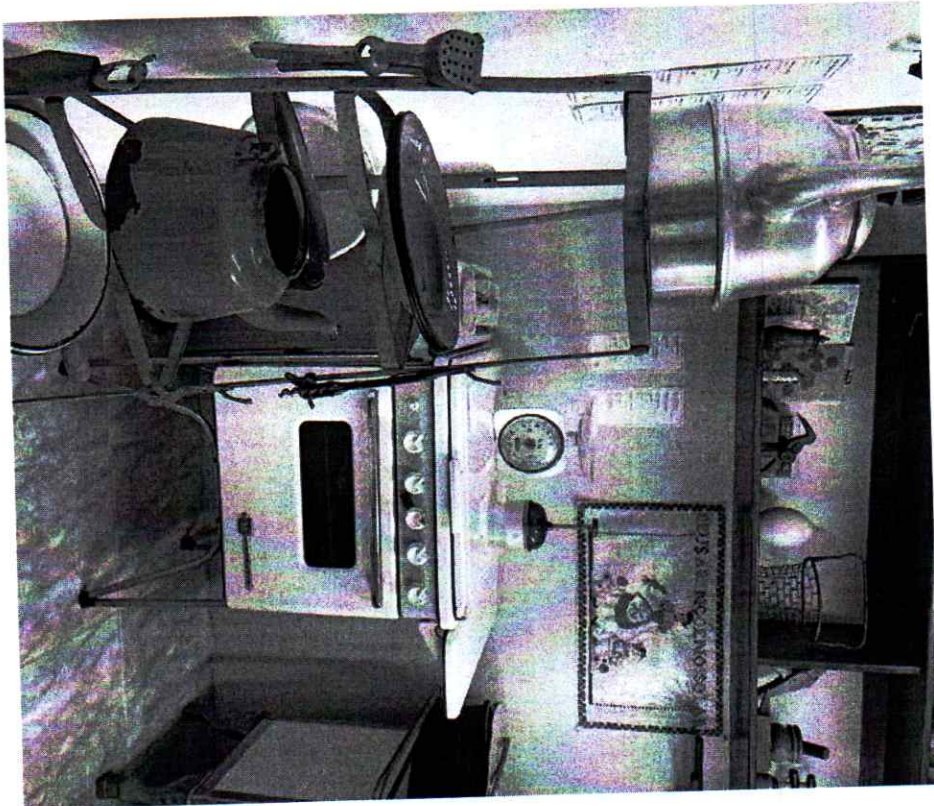
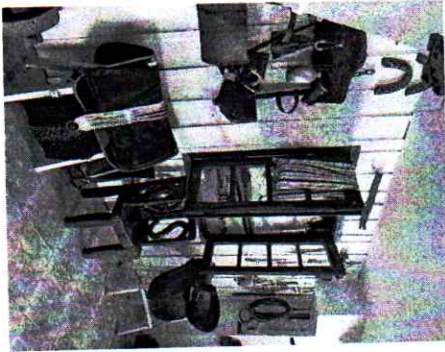
OS ESPAÇOS DA CASA

A Casa de Cultura possui dois espaços interligados por um Pátio Cultural. O prédio original, onde está o mural com imagens do território, abriga **13 salas de exposições** permanentes e o Cine Lux. O anexo, em fase final de montagem, tem quase 200 m² e está destinado a mostras temporárias, oficinas, saraus e outras atividades culturais.

Com uma média anual de **1.300 pessoas atendidas**, a Casa mantém forte vínculo com estudantes da rede pública, moradores e turistas e deve fechar 2026 com 6.500 visitantes.







MISSÃO, VISÃO E ATUAÇÃO NO TERRITÓRIO

Missão: Valorizar, salvaguardar e difundir o patrimônio cultural imaterial de Caçapava do Sul e da região do Pampa, promovendo o acesso à cultura, a formação e participação ativa da comunidade.

Visão: Ser referência no Rio Grande do Sul como Ponto de Cultura, pela atuação continuada no território e pela gestão qualificada de acervos e ações culturais.

Atuação: Desenvolver uma programação cultural acessível e gratuita, incluindo exposições, oficinas, ações educativas, apresentações artísticas, feiras culturais e mediação, sempre em estreito diálogo com a comunidade e as instituições locais.



A EQUIPE



▼ **Direção Geral e Representação Legal - Juarez Teixeira**
Fundador da CCJT, pesquisador e colecionista, autor dos livros Caçapava, um olhar sobre o século XX e Parando rodeio nas lembranças.

▼ **Gestão e curadoria - Gisele Teixeira**
Jornalista com especialização em Gestão e Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial pela FLACSO (Argentina) e em Educação em Museus pela Universidad Abierta Interamericana - UAI (Argentina).

▼ **Núcleo de Acervo e Documentação - Carla Madeira**
Arquivista formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com curso de Conservação de Técnicas Fotográficas (Museo de los Museos), Oficina de Digitalização de Documentos (Laboratório de Restauração da Arquivologia/UFSM) e Conservação e Restauração de Documentos Arquivísticos (CHC Santa Casa/POA).

▼ **Mediação - Sabrina Saccol**
Estudante

▼ **Consultoria técnica - Sônia Constante**
Doutora e docente do Departamento de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), coordenadora da parceria da UFSM com a CCJT desde 2024.

A CASA EM NÚMEROS 2021-2026

6000 visitas

+3000 objetos

13 salas de exposição permanente

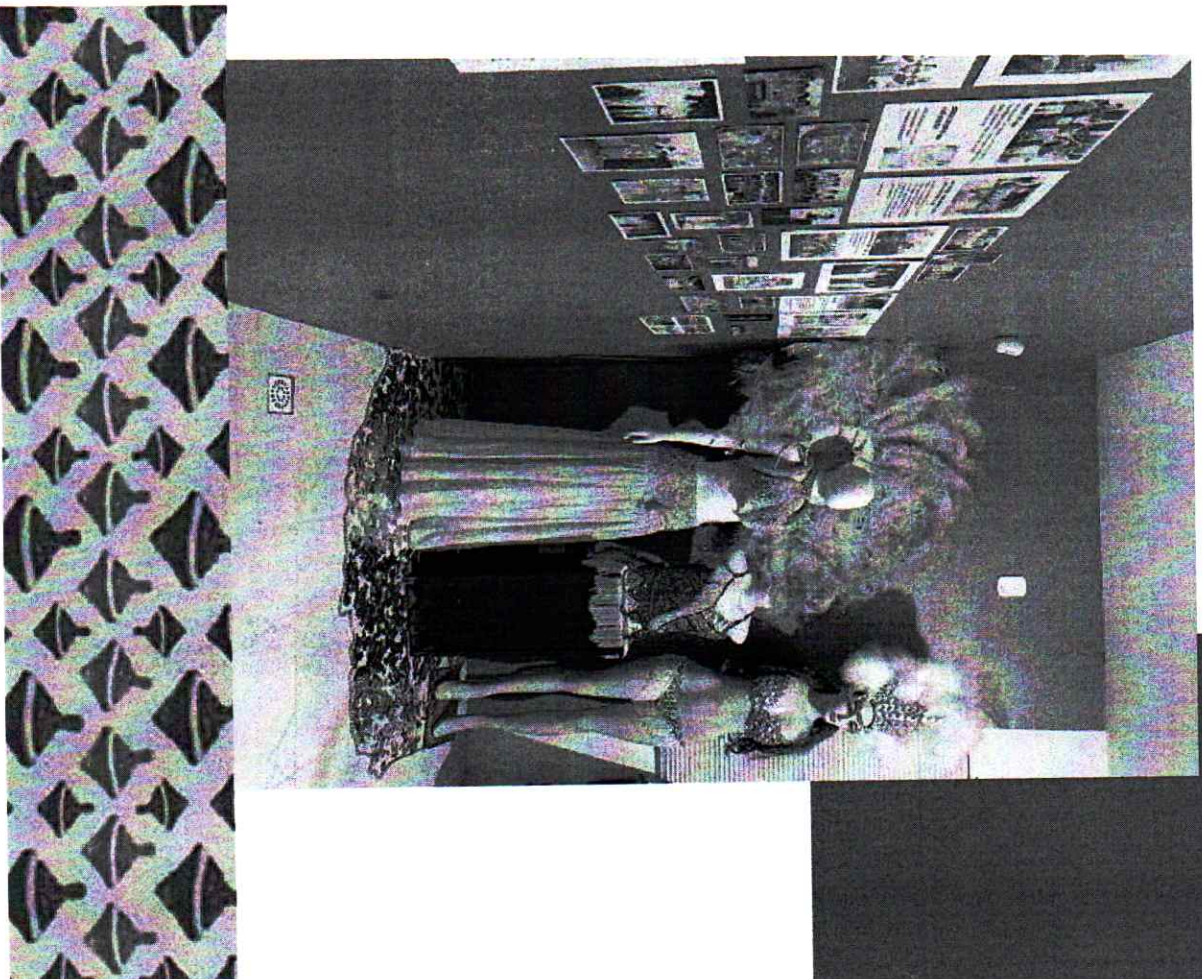
+200m² para oficinas e eventos

25 exposições temporárias

12 feiras de artesanato e design

4 oficinas de gastronomia

3 concertos internacionais e diversos
concertos locais





A principal iniciativa da Casa de Cultura Juarez Teixeira é o projeto a Escola vai Museu, que proporciona visitação gratuita para alunos das escolas de Caçapava do Sul. A iniciativa é garantida pela Política Nacional Aldir Blanc.

O passeio é complementado por sessões na sala de cinema Cine Lux. Para muitas crianças, é a primeira visita a um museu e a uma sala de cinema.

Quando possível, a mediação realizada pelo fundador da CCJT, aos 84 anos, possibilitando um encontro de gerações.

Memória e patrimônio como ferramentas de aprendizagem!



VISITAS MEDIADAS

AO ACERVO PERMANENTE

UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL CONSTRUÍDA PELA ESCUTA, CURIOSIDADE E ENCONTRO ENTRE DIFERENTES GERAÇÕES.



JULIANA BURSHTYN
Curadora do Museu da Pessoa
Instagram: @j.burshtyn, @museudapessoa

27 de maio de 2022, 16h30 às 18h30

Uma homenagem às noivas de outra



Nas ruas da noiva, a Casa de Cultura Luper Tereza de Caldas do Sul, abre as portas com uma exposição inédita de noivas. A curadora Juliana Bursztyn, pesquisadora de noivas do Museu da Pessoa, apresenta a exposição "Uma homenagem às noivas de outra". A exposição é composta por 100 fotografias de noivas, realizadas entre 1950 e 2000. As fotos foram enviadas por famílias luperianas, que enviaram cartas e álbuns de noivas. A exposição é uma homenagem às noivas de outra geração, que se casaram em 1950 e 2000. A exposição é uma homenagem às noivas de outra geração, que se casaram em 1950 e 2000.

Bom humor, sempre

Quem visita a exposição encontra um ambiente descontraído, com uma música ambiente, um bar e um espaço para a comunidade se reunir.

A SABER

Ao visitar a exposição, é importante lembrar que a exposição é uma homenagem às noivas de outra geração, que se casaram em 1950 e 2000. A exposição é uma homenagem às noivas de outra geração, que se casaram em 1950 e 2000.

EXPOSIÇÕES MONTADAS COM O APOIO E ACERVO DA COMUNIDADE, BASEADAS NO CONCEITO DE "MUSEOLOGIA AFETIVA"

MOSTRAS TEMPORÁRIAS



Exposição Peças Únicas: Projeto de resgate da memória da cidade por meio de vestidos de noivas e aias de 1950 a 2000, reunidos após campanha nas redes sociais e apresentados com fotos de época e vídeo das doadoras.



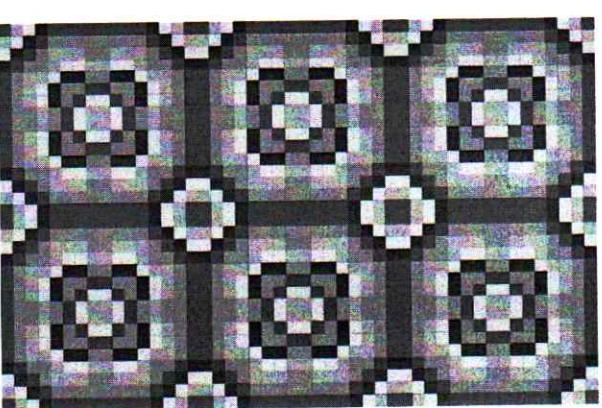
INSTALAÇÃO COLETIVA DE ARTE TÊXTIL URBANA CRIADA PARA
CELEBRAR OS CINCO ANOS DA CASA DE CULTURA JUAREZ TEIXEIRA.

PROJETOS ESPECIAIS - CAÇAPAVA TRAMADA

Confecção de teto de crochê de grande formato para o Pátio Cultural. São 2.048 quadradinhos de crochê feitos por 57 artesãs da cidade. A obra será inaugurada em outubro, durante as comemorações de 5 anos da Casa e tem projeto do designer André Dalmazzo.

Valorização do crochê como saber tradicional e linguagem contemporânea, inspirado em iniciativas nacionais e internacionais.

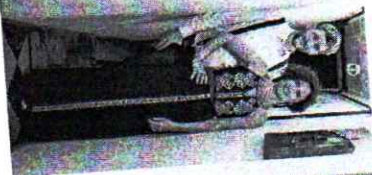
Arte, convivência, economia criativa e ocupação do espaço urbano.



CONCERTOS

Fado y Tango

A Casa da Cultura Jurez, Teófilo de Caceres do Sul, na Campanha, que recebe o município, no círculo das sombras de requintado fado e tango, que dirigem e produzem a estreia do fado, com um show de dois músicos argentinos com passagens por Montevideo e Uruguai. Mariana Accinelli e Diego Capa (tango), com o grupo de fado, na noite de 18 de setembro, na sala de espetáculos da Fundação Jurez, na Rua da Boa Vista, 100.



**Mariana Accinelli e
Diego Capa (Argentina)**

**Flautista Miquêu
Montanaro (França)**

**Acordenonista João
Pedro Teixeira
(Paraná)**

**Gabriel Rivano
Argentina**

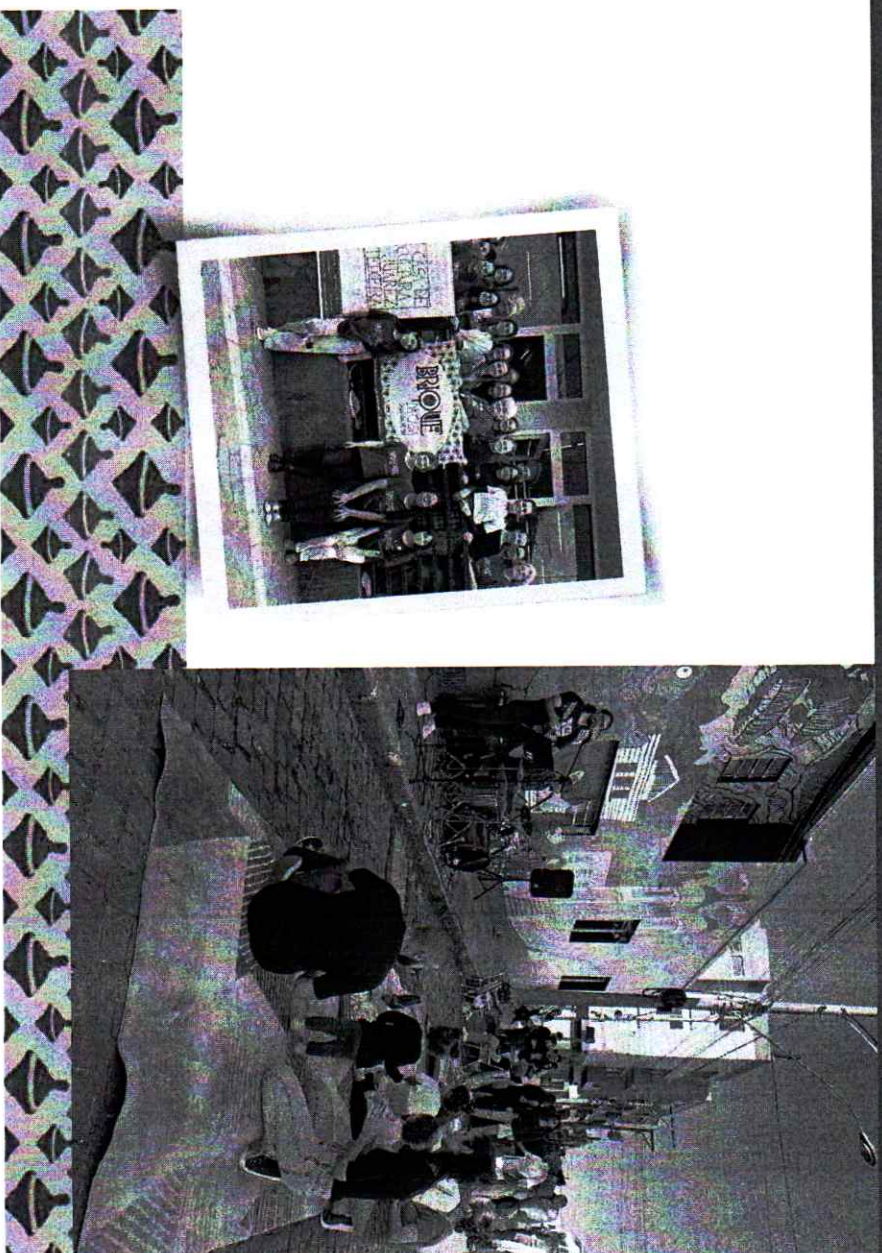
Adriana Dias e grupo



UMA FEIRA CULTURAL QUE TRANSFORMA O ENTORNO DA CASA EM
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL.

ECONOMIA CRIATIVA - BRIQUE DA CASA

- Inspirado no Brique da Redenção (POA) e Brique da Vila Belga (Santa Maria), mas adaptado à escala local
- Espaço de comercialização e convivência entre moradores e visitantes, com valorização de produtos regionais
- Integração entre cultura, gastronomia, artesanato e economia criativa
- Fortalecimento de redes entre produtores da cidade
- Ocupação cultural do centro e aproximação da Casa com novos públicos





DEZ MIL NEGATIVOS. QUATRO DÉCADAS.
UMA CIDADE INTEIRA PARA REDESCOBRIR.

DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS: FOTO PARIS. MEMÓRIA REVELADA

O projeto Foto Paris – Memória Revelada integra o Programa de Preservação da Memória da Casa de Cultura Juarez Teixeira. Criada a partir do resgate de cerca de 10 mil negativos (1969-2011) do fotógrafo Luiz Gonzaga Dutra Henriques prestes a serem descartados, a iniciativa realiza a higienização, catalogação e digitalização do acervo, contando com o apoio técnico do Curso de Arquivologia da UFSM.

O acervo documenta mais de quatro décadas da história de Caçapava do Sul, incluindo festividades, patrimônio arquitetônico e cotidiano local. Ao transformar imagens comerciais em patrimônio cultural acessível, o projeto preserva a identidade visual da cidade e disponibiliza uma fonte inédita de pesquisa para estudantes, historiadores e a própria comunidade.



7,8 mil · Ver insights

Tueller Post

203 49 3 9

Curto por compartilhar e outras pessoas
clickeira Quem é "das antigas" vai lembrar do Foto
Paris! E quem não é, vai ter a oportunidade de conhe-
ço em 2027... mais

galaine...neira Que projeto precioso!

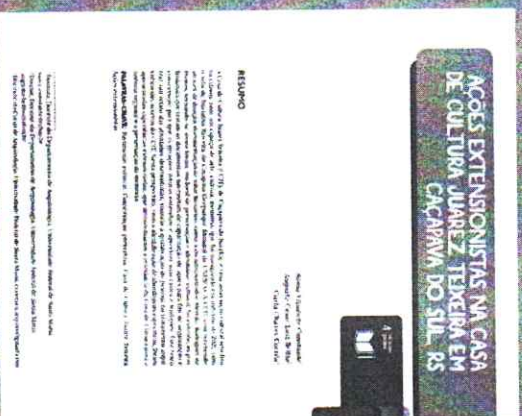
luberdierno Memória não é passado, é presença.

A CASA DE CULTURA NA MÍDIA

Desde a sua fundação, as ações da Casa de Cultura Juarez Teixeira geraram dezenas de inserções na imprensa local e regional, com cobertura de exposições, projetos de preservação da memória, cinema, educação, economia criativa, literatura, música e ações comunitárias. As iniciativas também foram registradas por instituições como Ministério da Cultura, UFSM e Ibram/MuseusBr.



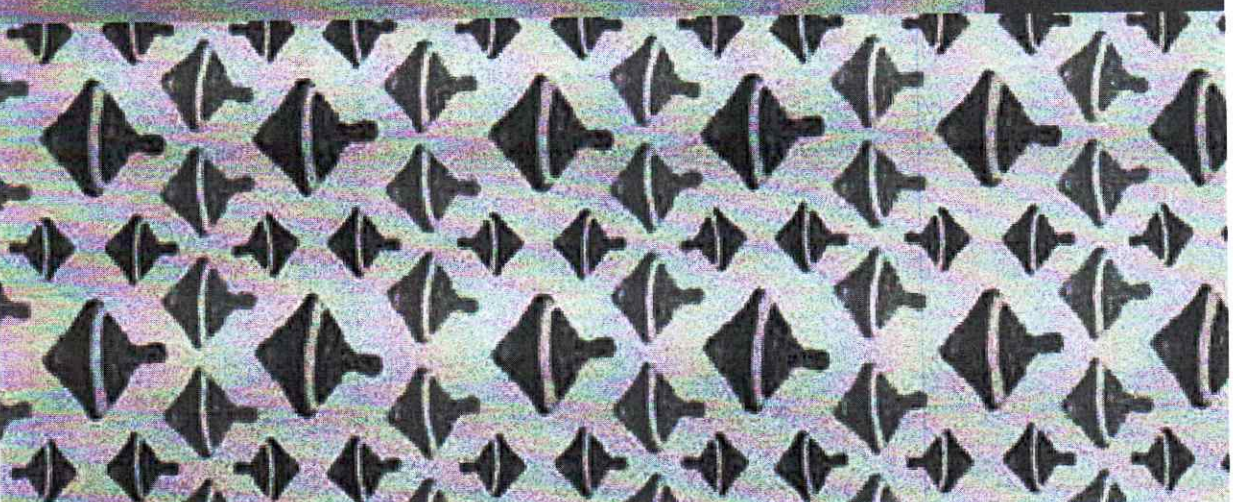
Jornal Zero Hora



Livro Território Imembuy Geoparques-
Ações de Extensão da UFSM



Diário de Santa Maria

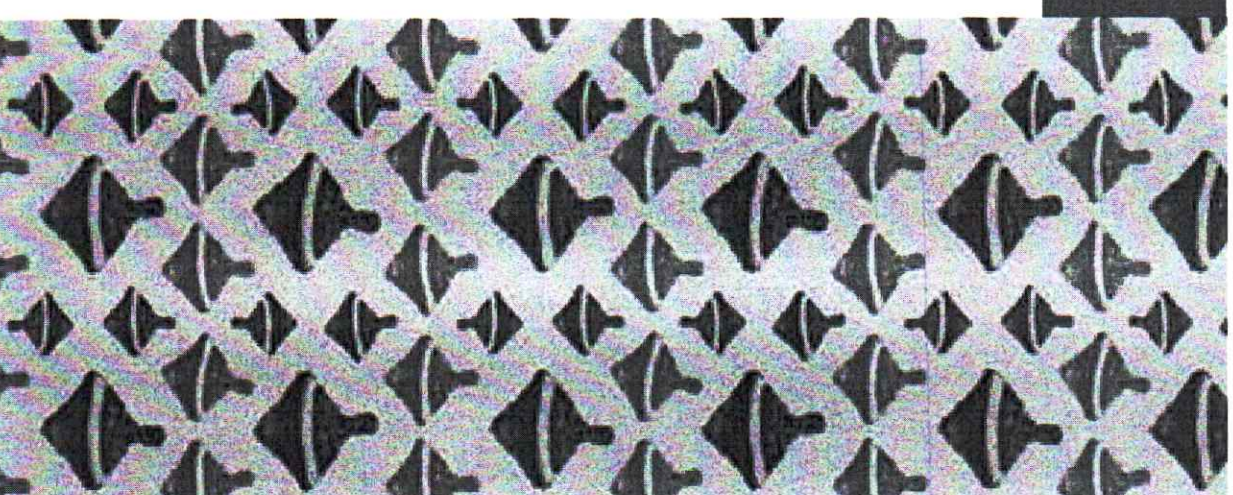


CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como muitas instituições culturais independentes, a Casa de Cultura Juarez Teixeira vive sem financiamento público, equipe reduzida e uma sustentabilidade construída diariamente por meio de editais, parcerias, doações, trabalho voluntário e receitas próprias.

Grande parte das ações voltadas às escolas e à comunidade é gratuita. Outras contam com contribuições simbólicas, enquanto a visitação mediada e as sessões do Cine Lux ajudam, com valores acessíveis, a manter a Casa aberta e em funcionamento. Foi combinando diferentes formas de apoio e mobilizando a comunidade que chegou até aqui.

É para garantir continuidade a essa trajetória que a Casa precisa seguir se fortalecendo. Para organizações culturais independentes do interior, iniciativas como a Lei Rouanet e a Política Nacional Aldir Blanc são imprescindíveis e podem representar mais do que um recurso: podem dar estabilidade a quem já demonstrou capacidade de transformar recursos limitados em ações permanentes, mobilização comunitária e cuidado com a memória.



PORTFÓLIO FEITO POR HUMANOS!

Projeto gráfico: Carmen Fonseca

Imagem da capa: Mural da Casa de Cultura criado por alunos do curso de Desenho Industrial da UFSM

Estampa: Criação de Daniela Amaral Gomes, inspirada em acervo da CCJT



ccjuarezteixeira@gmail.com



+55 55 996961582



@ccjteixeira



ccjuarezteixeira



@CasadeCulturaJuarezTeixeira

